



Defesa de Dantas pede novo interrogatório de Protógenes

Depois de duas horas de audiência com o juiz Fausto Martin De Sanctis, da 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, a defesa do banqueiro Daniel Dantas, acusado de corrupção ativa pela Polícia Federal, pediu novo interrogatório do delegado Protógenes Queiroz, que conduziu as investigações e foi afastado do caso, e o depoimento do diretor-geral afastado da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e delegado da Polícia Federal Paulo Lacerda.

Segundo o site *G1*, o advogado de Dantas, Nélcio Machado, também pediu ao juiz que seja anexado ao processo o áudio gravado na reunião da PF em que se decidiu pelo afastamento de Protógenes das investigações da Operação Satiagraha. A *Folha Online* colocou em seu site a íntegra do áudio da reunião. (Clique [aqui](#) para ouvir)

De Sanctis recebeu nesta quarta-feira (19/11) as alegações finais no processo que investiga tentativa de suborno envolvendo Dantas. O juiz também recebeu a defesa do ex-presidente da Brasil Telecom Humberto Braz e do professor universitário Hugo Chicaroni, também envolvidos no caso.

Caso os pedidos sejam negados, as alegações finais estarão concluídas e De Sanctis terá dez dias para dar a sentença.

Segundo o advogado de Dantas, a gravação da reunião da Polícia Federal é “altamente comprometedora”. Nélcio Machado está esperançoso com o fato de o juiz não ter negado de imediato seus pedidos. “Hoje eu saio com um mínimo de esperança, no sentido de que possa ocorrer um julgamento justo. O juiz, em vez de agir de forma precipitada, pediu tempo”, declarou.

A defesa de Daniel Dantas preparou um documento de 300 páginas em que argumenta que o banqueiro é inocente. Há ainda 100 páginas de documentos anexados, segundo a defesa do banqueiro. O advogado Nélcio Machado afirmou que as alegações finais são “uma radiografia da perseguição”. “Meu cliente é uma espécie de troféu de caça”, declarou.

Date Created

19/11/2008